



RELATÓRIO ANUAL 2004



FUNDAÇÃO GAIA

www.fgaia.org.br

Rua Jacinto Gomes, 39 – Bairro Santana – Porto Alegre – RS - Fone: 51-3330-3567 /3331-3105

Email: sede@fgaia.org.br

Utilidade Pública: FEDERAL nº 18.455/93-57 ESTADUAL nº 14751-12.00/93-8 MUNICIPAL nº D314346-28

INTRODUÇÃO

Foi no final da década de 40 que, aqui e em meia dúzia de rincões espalhados pelo mundo, surgiram as primeiras vozes ambientalistas, claramente distoantes do deslumbramento progressista da maioria populacional. Desenvolvimento e progresso calcado no consumo crescente era a ordem do dia, ainda mais num mundo em que o afluxo de capital financeiro aliado ao surgimento efervescente de novas tecnologias permitiu a reconstrução modernizada de uma Europa em ruínas e a consolidação do império americano em toda sua pompa e circunstância. Não deslumbrar-se e não almejar a americanização de todo o planeta, só poderia ser coisa de gente desmiolada! Pois, desmiolados, loucos desvairados, insanos e inseqüentes foram alguns dos muitos atributos nada lisongeiros que José Lutzenberger, seus precursores e muitos de seus seguidores receberam até muito recentemente por perceberem a fragilidade ambiental que poderá transformar o sonho de ontem num pesadelo digno do melhor filme de terror.

E, passadas várias décadas, novas vozes se somaram às primeiras, ecoando e retumbando agora em todos os rincões a necessidade de revermos nossa visão de progresso. Aos poucos, escancara-se também a face esquizofrênica do consumismo egocêntrico e desmensurado da nossa cultura hipermoderna, reconhecendo nesta a mais legítima expressão da loucura humana. Com o recente ingresso embalado de potências como a China e a Índia no mercado internacional, vivemos o último surto consumista globalizado que se não revertido a tempo pode significar uma onda de desequilíbrios planetários sem precedentes.

E os loucos de outrora despontam no horizonte como os sábios de hoje. Em 2004, nosso fundador, José Lutzenberger, foi eleito através de uma iniciativa governamental que busca fortalecer a auto-estima do brasileiro no orgulho à suas referências nacionais, como uma das 100 personalidades brasileiras de maior influência pública, dividindo esse status com Chico Mendes na área ambiental!

Não fosse a gravidade de seus prenúncios, estaríamos só a festejar o merecido reconhecimento à sua vida e obra. Mas, movidos pela esperança no despertar de uma civilização que harmonize suas conquistas materiais com a preservação da vida, valemo-nos da inspiração de Lutzenberger para seguirmos humildemente adiante e buscamos agregar nossa contribuição no esclarecimento e no enfrentamento dos desafios sócio-ambientais de nossos tempos!

Nas páginas seguintes, queremos inspirar você também a participar desse processo construtivo de (des)envolvimento sustentável a partir da história que registramos em 2004!

Boa leitura!

Lara Lutzenberger
Presidente

ADMINISTRAÇÃO

☉ Equipe Institucional:

Dando continuidade ao mandato de dois anos iniciado em 2003, nosso conselho manteve a seguinte constituição:

Conselho Administrativo

Sra. Lara Josette W. Lutzenberger	- Presidente
Sr. Franco A. Werlang	- Vice-Presidente
Sra. Susana Burger	- Conselheira
Sr. Fernando Noal Bergamin	- Conselheiro
Sra. Lilly C. Lutzenberger	- Conselheira
Sr. Augusto César C. Carneiro	- Conselheiro
Sr. Justo Werlang	- Conselheiro

Conselho Fiscal

Sr. José Luis Vaz da Silva	- Conselheiro
Sr. Luis A. de Azevedo Aurvalle	- Conselheiro
Sra. Maria Magdalena K. Lutzenberger	- Conselheira
Sra. Karin H. Adams	- Suplente
Sra. Rosa M. K. Lutzenberger	- Suplente
Sra. Flávia Maria Ryzewski	- Suplente

Em 2004 a equipe do Rincão Gaia sofreu algumas alterações devido a saída, em abril, da funcionária Tânia Beatriz S. Torres, cujo marido foi transferido à outra localidade, e devido à mudança residencial, em julho, dos caseiros Paulo e Liliane à Pantano Grande para melhor atender as demandas do filho pequeno, Gabriel. Contratamos o casal Rose Maria M. Lopes e Fabiano A. dos Santos, mas infelizmente, ambos não permaneceram conosco após o contrato de experiência. Retomamos processo de entrevistas, sem nenhuma definição concreta até o final deste ano.

Atualmente a equipe do Rincão Gaia é composta por:

Liliane S. da Silva – Limpeza e Jardinagem

Mira S. Torres – Limpeza e Jardinagem

Paulo Rogério C. da Silva – Manutenção e Atividades Agropecuárias e Paisagísticas

Verli C. Henriques – Atividades Agropecuárias e Paisagísticas

Na sede administrativa em Porto Alegre também houveram rearranjos. Em decorrência da necessidade de assumir novas responsabilidades institucionais, Lara Lutzenberger delegou parte de suas atividades administrativas à Marcia Silva, que por sua vez passou a contar com o apoio da equipe contábil-financeira da empresa Vida Produtos e Serviços. Em novembro, contratamos pelo CIEE a estagiária Thais Maciel em meio turno, para apoio adicional na área administrativa.

A equipe tem em 2004 a seguinte composição:

Alexandre Rates de Freitas – Educação Ambiental

Joveni S. Langner – Limpeza

Marcia Santos da Silva – Administração

Thais k. Maciel – Contabilidade

☉ **Gestão:**

Na gestão administrativa, houveram várias iniciativas no sentido de profissionalizar e facilitar os processos produtivos da equipe. Implantamos o preenchimento do ‘Mapa de Atividades’, como ferramenta prática de registro e acompanhamento diário do andamento das diversas atividades institucionais; foram envidados esforços no estudo de editais e elaboração de projetos, bem como foram criados manuais operacionais para o lançamento e operacionalização facilitada de nossos eventos.

Houveram, ainda, uma série de reuniões do grupo de estudos formado por Naia Oliveira, Alexandre de Freitas e Ellen Nunes onde foi realizada a sistematização das ações de educação ambiental da Fundação Gaia e descritas as diretrizes institucionais nessa área.

Em decorrência desta ação e da demanda de uma divulgação institucional mais efetiva, foi criado o documento ‘Programa de Educação Ambiental’ apresentando 4 frentes de atuação: Comunidades, Escolas, Empresas e Rincão Gaia. Nele são fornecidas informações sobre cada uma das frentes com a descrição detalhada das atividades e público-alvo para apresentação de nosso trabalho a potenciais patrocinadores e financiadores.

Também vindo de encontro a essa demanda, fizemos uma reimpressão de 1.750 exemplares do folder institucional e 1 banner institucional publicitário sintetizando nossas frentes de atuação, com design de Susana Burger.

Visando uma maior capacitação profissional na elaboração e captação de recursos para projetos, Marcia Siva participou dos cursos de Elaboração de Projetos e Captação de Recursos – Módulo I, na Fundação Semear.

RINCÃO GAIA

Em 2004, recebemos em torno de 1.195 pessoas no Rincão Gaia, oriundas de diversos países, localidades e instituições, como escolas, universidades, agências de turismo, empresas e órgãos públicos. Cabe destacar a lenta consolidação do Rincão Gaia como sede para realização de eventos e atividades de terceiros: em novembro a Escola de Paisagismo Toni Backes desenvolveu atividades em nossa sede, em dezembro a ABIC – Associação Brasileira de Intercâmbio Cultural reuniu grupo de 14 intercambistas estrangeiros para seminário interno, e escolas porto-alegrenses de mergulho, como Salvamar e Planeta Mergulho, têm adotado o Rincão Gaia para suas práticas no lago grande, trazendo relatos entusiasmados da diversidade de vida aquática que este abriga.



Recebemos gratuitamente um grupo de escoteiros e um grupo de crianças da creche municipal de Pantano Grande, em contrapartida a cedência de maquinária agrícola para lavração e discagem da pastagem de inverno.

Destacamos a visita dos americanos Tobby e Melissa Williamson que atuam na área de gerenciamento holístico e recebemos em nossa sede rural 4 estagiários: Isabel Schneikart da Alemanha de 12.01 a 04.2004; David Diemer pela Escola Agrotécnica de Sombrio de 12.01 a 18.02; Cristiane Rodrigues da Escola Agrotécnica de Sombrio de 12.01 a 20.02; Paulina Caon de 25 – 29/08; e 1 voluntário Erik Cardoso de São Paulo de 10.02 à 10.05. Todos participaram das atividades de rotina do Rincão Gaia e deram diversas contribuições pessoais conforme descrito em ‘Ações Voluntárias’.

Fizemos novo contato com as escolas privadas de Porto Alegre e arredores de Pantano Grande, enviando uma apresentação via e-mail e contato telefônico. O retorno foi muito abaixo do esperado, mas consideramos que o esforço valeu a pena, pois as escolas ficam com esse material e podem vir a surgir oportunidades de visitação.

Em reavaliação interna de nossa metodologia de recepção de visitantes no Rincão Gaia, verificamos a importância de adaptar o Roteiro de Visitas para o público infantil, com uma abordagem diferenciada, instigante e criativa, que estimule a curiosidade e o encantamento pelo mundo natural, em adição à nossa abordagem tradicional para público adulto, que interpreta a história do Rincão Gaia estabelecendo metáforas com as sociedades humanas e permitindo reflexões e orientações concretas para o enfrentamento dos desafios sócio-ambientais presentes.



Em parceria com a Faculdade Ritter dos Reis de Porto Alegre/RS, e sob a orientação dos professores Humberto Hickel, Udo Moor, Lair Ferreira, alunos de arquitetura projetaram instalações de recreação infantil com materiais naturais do Rincão, mas lamentavelmente ainda não foi possível viabilizar sua concretização.

☉ Atividades Agropecuárias:

Foram comercializados 1 vaca, 4 terneiros e 5 novilhas de nosso plantel. Atualmente, contamos com um total de 11 animais.

Foi feita adubação do pomar de cítricas, colheita e beneficiamento de laranjas, limões, bergamotas, figos, pêssegos, amoras, goiabas, tunas, butiás, mandioca, melões e abóboras, bem como, foram colhidos 162 kg de arroz japonês.

Renovamos o sistema de irrigação da horta e cultivamos novas lavouras de feijão, arroz, mandioca, melão e abóbora para consumo interno nos eventos.

☉ Paisagismo:

Em acréscimo às atividades paisagísticas de manutenção, foi/ foram:

- ✓ feita cobertura de casquinha de eucalipto nos canteiros que emolduram a trilha que leva ao mirante do lago;
- ✓ parcialmente substituído o plástico da estufa das suculentas;
- ✓ sinalizado o canteiro de plantas medicinais com as placas produzidas pela voluntária Isabel Schneikart;
- ✓ dado forma de lua crescente ao canteiro que abriga a sepultura de José Lutzenberger, abraçando o umbú que foi plantado ao seu lado em novembro de 2002; e
- ✓ distribuídos 8 bancos para descanso ao longo das diferentes trilhas do Rincão Gaia.



☉ Infra-estrutura:

Instalamos filtro elétrico contra variações de tensão na corrente e consertamos o cata-vento que bombeia água do lago para consumo dos suínos e do gado.

Sinalizamos os degraus na Casa Comunal com pintura amarela, buscando evitar acidentes e repusemos louças de cozinha.

Em março iniciamos atividades do grupo de trabalho composto pelos engenheiros elétricos Hans e Ralph Dieter Rahn, pela arquiteta Denise Migowski e Lara para renovação das instalações de iluminação da casa comunal e das residências do Rincão Gaia, cuja implantação conta parcialmente com os recursos gentilmente doados pelo parlamentar alemão Herrmann Sheer.

Em setembro foi feita reforma no estábulo incorporando novos espaços a casa do Verli.

Em outubro, foi iniciada a implantação da trilha contemplativa junto ao grande lago sob a coordenação do paisagista Adolfo Müller e com patrocínio de nosso Conselheiro Augusto Carneiro que doou as mudas de plantas ornamentais, as pérgolas e está remunerando o trabalho do Adolfo e Christian. Na fase inicial, enquanto as plantas ornamentais estiverem crescendo as pérgolas serão cobertas por estacas de bambus colhidos no Rincão Gaia.



CONSULTORIAS

© ARACRUZ Guaíba – Hortos Florestais:

Os estudos de avaliação da biodiversidade em áreas de cultivo de eucalipto da Riocell que tiveram início em 1997, incluíram estudos em quatro hortos florestais (Barba Negra – Arroinho, Mariana, Ramos e Santo Amaro), visando a análise dos efeitos que as distintas práticas de manejo silvicultural e a própria gestão das áreas de preservação acarretam sobre a fauna e a vegetação. Os grupos enfocados foram vegetais superiores, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

Em quatro campanhas de amostragem, foram amostrados distintos ambientes nas quatro áreas, desenvolvendo-se inventários e avaliações quantitativas dos estoques de biodiversidade das áreas de silvicultura.

Além da caracterização dos ambientes e a listagem das espécies encontradas, o trabalho incluiu uma série de recomendações quanto às práticas silviculturais adotadas pela empresa visando uma integração destas com a vida silvestre.



Encerrada essa etapa, passou a ser desenvolvido um programa de monitoramento a partir da reavaliação comparativa de um dos 4 hortos por ano, nas quatro áreas já avaliadas anteriormente, e que incluiu amostragens nas áreas de entorno. Assim sendo, já foram novamente avaliados os hortos Santo Amaro (1999/2000) e Mariana (2001/2002), empreendendo-se em cada um, duas campanhas em cada área, uma no período de primavera/verão e outra no outono/inverno, e comparando-os com a realidade encontrada no entorno direto.

Ao longo desse extenso e fascinante trabalho, novos questionamentos foram incorporados ao processo, em especial o desejo de avaliar os resultados à luz da interação do horto com a realidade regional de microbacia.

O trabalho de monitoramento da biodiversidade nos hortos da ARACRUZ Guaíba, em decisão tomada por consenso entre os consultores encarregados do programa e os técnicos da área florestal da empresa, passou a ter, a partir das campanhas realizadas no biênio 2003/2004, no Horto Florestal Ramos, uma ênfase distinta daquela que vinha sendo adotada desde o início do programa. Ao invés de uma abordagem comparativa entre os hortos e áreas de entorno, passou-se a avaliar a situação em nível de bacia hidrográfica, tendo sido para tanto definidas, em um primeiro momento, duas bacias contíguas nas nascentes do arroio dos Ratos, onde a presença de hortos da empresa e de terceiros é marcadamente diferente. Os resultados conclusivos serão apresentados em 2005.

© ARACRUZ Guaíba – Paisagismo Escolar:

A campanha FLORESTA É VIDA QUE SE RENOVA surgiu da necessidade de esclarecer a população sobre o uso racional das florestas, seus produtos e o manejo praticado pela empresa ARACRUZ. Sendo direcionado à comunidade escolar, contempla uma premiação sob forma de implantação de um Projeto Paisagístico na escola vencedora. Desta forma, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Piratini foi contemplada com a premiação em 2004, desenvolvendo-se nesta

um processo coletivo e participativo, segundo a Metodologia de Educação Ambiental Contínua, sob orientação da Fundação Gaia e apoio logístico da empresa Vida Produtos e Serviços em Desenvolvimento Ecológico.

A metodologia de Educação Ambiental Contínua, objetiva o envolvimento efetivo da comunidade escolar na projeção e implantação de pátios escolares como forma de sensibilização e mobilização cidadã pela qualidade ambiental.

A entrega oficial do pátio se deu em julho em solenidade que contou com a presença de autoridades do município de Charqueadas, representantes das empresas ARACRUZ, Vida e da Fundação Gaia. Nesta oportunidade, os alunos participantes do projeto, agora identificados como monitores, mostraram as principais atividades realizadas durante o processo de ajardinamento, bem como, aspectos importantes relativos a questão ambiental do pátio da escola.

☉ ARACRUZ Guaíba – Parque:

Com o intuito de avaliar a evolução e riqueza natural do Parque Ecológico da Aracruz – Unidade Guaíba, idealizado e implantado a partir de 1985 sob a condução de José Lutzenberger e localizado sobre uma área destinada originalmente ao depósito de entulhos junto à beira do Lago Guaíba, estamos realizando um levantamento da biodiversidade de vegetais superiores e vertebrados terrestres.

O parque simboliza e ilustra belissimamente como a indústria moderna pode atender bem mais que as demandas mercadológicas, abrigando condições de trabalho saudáveis e motivadoras e integrando-se ao ambiente sócio-ambiental de forma harmônica, minimizando - quando não eliminando - eventuais impactos negativos.



PB

Iniciado em 2004 com conclusão prevista para 2005, o estudo da evolução da comunidade de plantas e outros animais que se agregaram ao ambiente da fábrica, será mais uma confirmação da importância e da relevância dessa iniciativa pioneira, devendo ainda fornecer importantes subsídios para as atividades de educação ambiental.

☉ FLOSUL Ind. e Com. de Madeiras:

Novamente iniciamos trabalho de levantamento de biodiversidade junto a empresa FLOSUL, dessa vez com a proposta de complementar os trabalhos já desenvolvidos em 2001 nos hortos

Passinhos e São José com levantamento inicial de vegetais superiores e de fauna de vertebrados no Horto Pinhal. Será dado destaque às espécies ameaçadas de extinção e serão sugeridas práticas de manejo para preservação de espécies nativas, atendendo às exigências relacionadas à certificação florestal FSC.



JL

Foram realizadas duas campanhas durante 2004, sendo uma em março e outra em dezembro. O relatório será entregue em 2005.

☉ Museu Iberê Camargo:

Dando-se continuidade aos trabalhos, iniciamos o detalhamento dos arranjos florísticos a serem preservados e implantados no parque circundante. Realizamos um levantamento botânico, identificando as árvores e arbustos mais representativos, espécies de relevância botânica ou paisagística e caracterizando as principais manchas de vegetação, de forma a complementar o levantamento inicial realizado em 2001.

Também fizemos as medições do traçado da trilha com auxílio de GPS para plotagem atualizada e detalhada na planta gráfica do ante-projeto.



FIC

Em meados de janeiro entregaremos o zoneamento. Foi salientada a importância de incluir-se plantio imediato de cerca-viva junto à avenida para impedir entrada de transeuntes; proteção de segurança junto ao peral da pedreira; trilha pública e trilha de manutenção, esta última junto às residências no topo do terreno, e destaque para figueira e ipê-amarelo indicados no levantamento botânico.

Em dezembro a Fundação Iberê Camargo realizou solenidade de conclusão da obra do estacionamento e pilares do museu.

☉ AFUBRA – Associação dos Fumicultores do Brasil:

Em função da crescente importância do tabaco como produto de exportação brasileiro (acima do café e da laranja e abaixo apenas da soja), no início de 2004 foi criada, em Brasília, a Câmara Setorial do Fumo. O cargo de presidente da Câmara foi ocupado pelo Sr. Hainsi Grallow, atual presidente da AFUBRA, o que trouxe à região de Santa Cruz do Sul e ao setor fumageiro um novo entusiasmo com a cultura e mais vigor quanto a planos de médio e longo prazos.

A Granja da AFUBRA foi rebatizada, passando a se denominar Estação Experimental da AFUBRA e recebendo uma atenção especial por parte da Associação no sentido de desenvolver na propriedade ainda mais trabalhos de pesquisa e de promoção tecnológica.

Os experimentos com a produção de fumo sem agroquímicos progrediram bastante, com a colheita de uma excelente Safra 2003/2004 e com uma grande mobilização para o Estande da Agroecologia na EXPOAGRO AFUBRA 2004. Ali foi apresentada uma grande diversidade de sementes crioulas (variedades abertas), consórcios de plantas de lavoura, cultivos em faixas intercaladas, adubações verdes exóticas e nativas, variados esterco, adubos orgânicos e vermicompostagem, demonstrações de adubos minerais pouco solúveis, defensivos naturais caseiros, repelentes, plantas-iscas, integração de animais (com cercados de suínos, galinhas, marrecos, patos, coelhos e abelhas), além do mais importante: os resultados dos últimos seis anos de experimentações práticas com fumo sem agroquímicos. Foram apresentadas e discutidas com aproximadamente 1.500 pessoas (dos 36.000 visitantes da feira), predominantemente produtores e produtoras rurais de pequeno e médio porte, as principais conclusões, produtividade e experiências acumuladas na produção orgânica de tabaco.

Junto aos fumicultores integrados às empresas do SINDIFUMO, temos sistematicamente discutido os aspectos agroecológicos mais amplos da lavoura fumageira, tentando promover a produção própria dos insumos orgânicos, a horta doméstica, as lavouras de subsistência, os fermentados, os repelentes e os defensivos naturais. As propriedades caracterizam-se como minifúndios familiares e retiram da fumicultura seu principal sustento. Quando comparada à soja, milho, feijão, girassol e a batata, o tabaco é a mais rentável de todas as culturas de lavoura, e a que apresenta maior segurança de produção e de colocação aos pequenos produtores. Envolve todos os membros da família por exigir mão-de-obra especializada e dedicação intensiva, e oferece trabalho temporário, nas roças e nos galpões de secagem e classificação, a muitas outras pessoas da localidade.

Na Estação Experimental da AFUBRA, continuam sendo plantadas duas áreas distintas com fumo sem agroquímicos: a primeira, experimental, seguindo o rigor científico exigido na pesquisa ligada ao SINDIFUMO; a segunda, comercial, aplicando de maneira intensiva, em larga escala, as práticas e conhecimentos já adquiridos nos outros anos de cultivo e buscando uma colheita que resulte em receita significativa para a propriedade.

Nas áreas dos produtores integrados ao SINDIFUMO, são mantidas em diferentes municípios, junto com os técnicos das empresas fumageiras, duas propriedades com lavouras-teste, duas outras com parcelões e uma com área experimental idêntica à da Estação Experimental da AFUBRA. Os técnicos, por estarem diretamente envolvidos com os trabalhos de campo, encontram-se atualmente muito entusiasmados e confiantes quanto à efetividade dos resultados e às potencialidades concretas da tecnologia de produção orgânica para a lavoura fumageira.

Dia 13 de agosto houve apresentação oficial na Afubra em Santa Cruz do Sul, dos resultados obtidos nos últimos 3 anos, reafirmando-se a viabilidade técnica de produção do fumo sem agrotóxicos. A viabilidade econômica em grande escala depende de conseguir-se estruturar um esquema de produção e distribuição de insumos orgânicos provenientes de um planejamento regional que possibilite o aproveitamento dos resíduos da suinocultura das indústrias locais, inclusive da própria indústria de fumo, com pó de fumo, por exemplo. A organização dessa estrutura poderá vir a ser o nosso próximo desafio como consultores.

☉ Takaoka:

Em maio de 2004 a Fundação Gaia prestou consultoria à empreendimento imobiliário da Takaoka através da revisão de estudo ambiental realizado em área de Eldorado Sul / RS, às margens do estuário do Guaíba /RS, na qual se projeta empreendimento imobiliário.

☉ Shopping Center Iguatemi – Porto Alegre:

Em final de 2004, fomos procurados por representantes da LGR Empreendimentos e Participações, acionistas do Grupo Iguatemi, para estudarmos alternativas de inserção de práticas ecológicas no contexto do Shopping. Como ponto de partida, propusemos:

- ✓ monitorar eficácia do processo atual de separação e reciclagem do lixo, visando a melhora do sistema;
- ✓ estabelecer campanhas para a minimização do uso das embalagens;
- ✓ diversificar a distribuição anual de plantas, priorizando as espécies nativas de flores, plantas medicinais, temperos e árvores;
- ✓ propiciar exposições sobre as paisagens, flora e fauna regionais; e
- ✓ estabelecer logística de coleta e encaminhamento de pilhas e lâmpadas fluorescentes.

Fomos solicitados a enviar proposta comercial para implantação de estratégias de redução do uso de embalagens no Shopping Iguatemi de Porto Alegre, o que deverá ocorrer no primeiro semestre de 2005.

PROJETOS

Em 2004 implantamos a cultura de pesquisa e busca de oportunidades através do estudo sistemático de editais de projetos com financiamentos públicos e/ou privados que possam abrigar nossas propostas institucionais.

Destacamos:

- ✓ Edital CEF: pode ser uma alternativa para estruturar o acervo documental e bibliográfico da Fundação Gaia, somando-se o acervo de José Lutzenberger e, possivelmente, de Augusto Carneiro. Para candidatar-nos teríamos de ter uma infra-estrutura já implantada ou pelo menos uma catalogação mais concreta, bem como acrescentar nos objetivos de nosso Estatuto a produção cultural e de acervo;
- ✓ Edital BNDES: idem a CEF. Para o ano que vem, pode ser interessante, mas é importante acrescentarmos um objetivo que inclua claramente em nosso Estatuto atividades de produção cultural e acervo;
- ✓ Edital Petrobrás: pode ser um parceiro interessante para criação de memorial indígena em 2005 ou 2006, conforme detalhado adiante neste relatório;
- ✓ Enviamos o projeto de Educação Ambiental Contínua na escola Mariano Beck, Vila Pinto, para o BrazilFoundation que financia projetos até U\$ 10.000 nas áreas de educação, cultura, saúde, direitos humanos e cidadania. O retorno deve ser dado em abril/2005.
- ✓ Estamos formatando uma proposta de Educação Ambiental Contínua numa escola em Novo Hamburgo a ser apresentada a Fundação Semear, que apresentará essa proposta a seus mantenedores e outros potenciais patrocinadores, num processo estimado em 6 meses.
- ✓ Estamos elaborando uma proposta de Educação Ambiental para a área da LBV em POA, onde vivem jovens em risco social sob sua tutela. A idéia surgiu através de um contato com o pessoal da rádio da LBV durante a divulgação de um evento.
- ✓ Apoiamos envio junto ao FUMPROARTE de projeto de autoria de Ursula Anner que propõe a realização de show de patinação interpretando a obra de Lutzenberger em favor de Gaia – o planeta vivo;
- ✓ Apoiamos envio junto ao FUMPROARTE de projeto de autoria de Wagner Teixeira de contos/ histórias ecológicas infantis.

☉ Jardim Lutzenberger – Casa de Cultura Mário Quintana:

O Jardim Lutzenberger está localizado no terraço do 5º andar da Casa de Cultura, e contou com o patrocínio inicial da ONG austríaca Sunnseitn, com projeto e implantação da Fundação Gaia e manutenção pela Casa de Cultura Mário Quintana.

Passado um ano de sua inauguração, elaboramos um projeto em 2003, que foi encaminhado a LIC (Lei de Incentivo a Cultura), visando a profissionalização da proposta paisagística do jardim e a apresentação de peça teatral infantil no Teatro Bruno Kiefer, na Casa de Cultura Mário Quintana. A peça ‘O Mundo é Assim.’ de autoria de Christian L. Goldschmidt e Vera Potthoff, tem o objetivo de contribuir na aproximação e encantamento pelo mundo natural.

Em junho de 2004, recebemos retorno com a não aprovação do mesmo pela LIC - Lei de Incentivo à Cultura. Foi solicitado esclarecimento em relação à algumas rubricas do orçamento as quais foram reavaliadas e sofreram adaptações. O processo foi reencaminhado e em novembro foi anunciada a aprovação do mesmo. A próxima fase é a busca de empresas patrocinadoras para efetivação dos trabalhos.



CS

A peça “O Mundo é Assim” foi também encaminhada para o FUMPROARTE, na esperança de obter apoio financeiro de 80% de seu orçamento, para atendimento gratuito de crianças. Infelizmente o mesmo não foi aceito por especificação incompleta da concepção do espetáculo e valor alto em relação às disponibilidades do Fundo.

Nesse período foram realizados trabalhos de manutenção do espaço, com reordenamento dos vasos, bem como retirada da pérgola de bambu, que encontrava-se muito danificada.

◎ Projeto de Revitalização e Preservação da Cultura Indígena:

Em setembro, apresentou-se uma oportunidade ímpar de estudarmos alternativas de contribuição no contexto da revitalização e preservação da cultura indígena, principalmente das etnias gaúchas. O cineasta Frank Coe, responsável pelo documentário For Ever Gaia, sobre José Lutzenberger, também está desenvolvendo o projeto ‘Séculos Indígenas’, composto pelo documentário ‘Maíra de Darcy Ribeiro: um Deus Mortal?’ e kit escolar educativo.

Para a realização do projeto, Frank Coe tem contado com a consultoria de lideranças indígenas, tais como Ailton Krenak, Álvaro Tukano e Rosane Kaingang, todos reconhecidos nacionalmente pelo seu engajamento na causa indígena. As reuniões da produção do filme foram realizadas no Rincão Gaia e estas lideranças identificaram o local como sendo ideal para a criação de um Centro de Difusão da Cultura, Sabedoria e Realidade Indígenas.

Durante uma das reuniões de produção, representantes da Fundação Gaia juntaram-se ao grupo para troca de idéias e comprometeram-se em buscar viabilizar encontro maior em 2005 com a participação de lideranças indígenas das duas etnias, representantes da FUNAI RS e DF e possíveis parceiros e/ou potenciais patrocinadores para construção coletiva de propostas concretas de atuação.



PARCERIAS

☉ ECN – EARTH COMMUNITY NETWORK:

Em 2003, participamos em Londres/Inglaterra, da criação da rede internacional Earth Community Network - Rede pela Comunidade Terrestre, que integra expoentes contemporâneos de todo o mundo comprometidos com a sustentabilidade planetária e que visa a união de esforços na consolidação dos centros Bija Vidyapeeth de Vandana Shiva na Índia, Lang'ata Centre de Wangari Maathai no Kenya e nosso Rincão Gaia como Centros de Referência e Estudos Ambientais Internacionais complementares ao já tradicional Schumacher College na Inglaterra.

Em 2004 houve o segundo encontro do grupo em Londres, nos dias 17 – 24 de junho, no qual aprofundaram-se as conversações para operacionalização da rede. Ficou definido que a rede, coordenada pela The Gaia Foundation – Londres/Inglaterra promoverá os centros através de seus contatos e site próprio, e auxiliará na captação de recursos para investimento em melhorias destes. Fornecemos orçamento detalhado dos investimentos demandados no Rincão Gaia, e alinhavamos um programa de vivência que alie experiências no âmbito de produção orgânica e paisagismo natural no Rincão Gaia com uma passagem pelos imponentes canyons dos Aparados da Serra e experiência adicional no Gaia Village em educação ambiental comunitária e preservação de áreas naturais. Fotografias e vídeo-documentário sobre o Rincão Gaia foram incluídos para divulgação visual.



☉ GAIA VILLAGE

O Projeto Gaia Village se desenvolve a partir de área de propriedade da família Werlang e de sua empresa G.A.Werlang Gestão e Ambiente Ltda., localizada no município de Garopaba, sul do estado de Santa Catarina. A área de atuação do projeto, no entanto, não se limita a área física da propriedade, mas inclui um rol de ações junto às diversas comunidades do município de Garopaba, e se expande pela construção e consolidação de redes e parcerias com indivíduos, comunidades, organizações não governamentais e órgãos de governos.



Foram do Professor Lutzenberger, no ano de 1997, as primeiras formulações para a concepção deste projeto que visa propor, planejar, implementar e demonstrar soluções ambientalmente responsáveis, em direção a um desenvolvimento sustentável.

Sempre acompanhadas pela Fundação Gaia, as primeiras ações foram materializadas no ano de 2000. Atualmente o projeto implementa os seguintes programas:

- programa de preservação e recuperação de ecossistemas;
- programa de produção rural sustentável;
- programa de tecnologias ambientalmente amigáveis;
- programa de desenvolvimento humano;
- programa de infra-estrutura de edificações;
- programa de sensibilização ambiental; e
- programa de saúde sustentável.

A partir da compreensão da potencialidade de cada situação, do envolvimento de parceiros na concepção e implementação de ações replicáveis, e buscando sempre oferecer ampla e total transparência, o Projeto Gaia Village tem gerado resultados muito animadores.

➤ PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ECOSSISTEMAS

O programa de preservação e recuperação de ecossistemas visa à recuperação da paisagem e ao aumento da biodiversidade. Entre as diversas ações, tem destaque a produção de 132.122 mudas nativas do lugar no viveiro do Gaia Village, o plantio de 81.725 mudas e o plantio direto de 516.395 sementes em áreas degradadas, números acumulados nos últimos quatro anos.



Reestabilização de solos

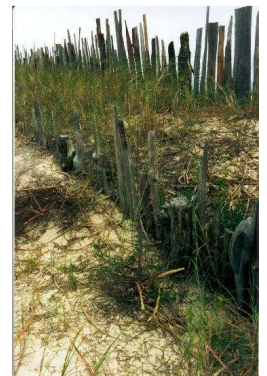
Um dos grandes desafios encontrados, na área do Gaia Village, é a frágil estrutura de solos de constituição predominantemente arenosa, localizados junto: (a) aos íngremes costões frente ao mar; (b) às dunas ; e (c) ao depósito de areia oriundo da dragagem pública do canal da barra da lagoa.

No ano de 2004 foram plantadas 2.830 mudas no esforço de fixação de dunas, e 2.315 mudas junto aos costões o que, somando-se aos plantios realizados nos anos anteriores resulta num total de 14.131 mudas. O esforço adicional de plantio direto de sementes nestas áreas resultou num saldo acumulado de 477.895 sementes desde o ano de 2001.



Novos quebraventos, construídos com reaproveitamento e reciclagem de materiais localmente disponíveis, foram estabelecidos na face oeste do areal, para evitar que ele avançasse sobre a floresta e pastos. Reformas e re-instalações de quebraventos foram realizadas, especialmente junto à face leste do areal.

Já é possível observar que o isolamento de áreas, o estabelecimento de quebraventos, a cobertura dos solos com palha de arroz e os plantios realizados tem propiciado a estabilidade necessária ao desenvolvimento natural de um expressivo número de plantas rasteiras e arbustivas.



Substituição de bosques de essências exóticas por plantas nativas

O bosque de casuarinas, pinus e eucaliptos, plantado na década de 70 como forma de sustar o movimento das dunas frontais da praia do Ouvidor, está sendo gradativamente substituído pelo plantio de essências nativas. Neste ano de 2004, quarto ano desta ação, alcançou-se um saldo de 12.878 mudas e 24.500 sementes de espécies nativas plantadas diretamente na área.

Manejo e erradicação de casuarinas invasoras na linha dos costões



No mês de novembro, após criterioso exame, foi aprovado pelo Ministério do Meio Ambiente – IBAMA – APA da Baleia Franca, o plano encaminhado de manejo de espécies exóticas invasoras, conforme ofício 036/04. Este plano foi inspirado nas observações da Dra Silvia Ziller e do Eng Agr Fábio Rosa do Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental. Dentro da orientação geral observada pelo Gaia Village, especialmente a de envolvimento de

parceiros na concepção e implementação de ações replicáveis, estão sendo consolidados contatos para a implementação desta ação. Um dos objetivos finais é de que, a partir da pesquisa de campo, se produza um documento que traga contribuições objetivas à preocupante questão dos organismos exóticos invasores.

O IBAMA e a APA da Baleia Franca serão parceiros na ação.

Corredores de floresta

A partir das conclusões da equipe do professor Abdon Schmit , especialmente de Giampaolo Marchesini, sobre a oportunidade de implantação de corredores de floresta que façam a ligação entre áreas de florestas remanescentes, restingas e pântanos da região litorânea, assim garantindo condições de manutenção e ampliação da diversidade biológica, restaurando o fluxo gênico entre espécies e fornecimento alimentar e de abrigo. A Fundação Gaia tem coordenado a implantação do primeiro **corredor de floresta**, que terá uma largura mínima de 100m, também chamado de **corredor de fluxo de fauna e flora** leste a oeste. No ano de 2004 foram plantadas 15.863 novas mudas de árvores nativas, totalizando um esforço de 46.706 árvores plantadas nesta ação.



Noutra ação, estão sendo implantados corredores de floresta que deverão alcançar a largura mínima de 30m, junto às estradas que contornam a área, chamados **corredores de amenização ambiental**. No ano de 2004 o número acumulado de árvores aí plantadas foi de 4.519.



Viveiro

Frente à necessidade de um grande volume de mudas nativas do lugar, o **viveiro** foi criado em setembro de 2000, sendo a Fundação Gaia consultora na ação. A partir da identificação de plantas matrizes para coleta de sementes, na área do projeto, foram produzidas 132.122 mudas de boa qualidade até dezembro de 2004. Destas, 81.725 foram destinadas às ações do programa de preservação e recuperação de ecossistemas, mantendo-se um estoque de 50.397 mudas para o plantio em 2005.



O processamento excedente de sementes vem permitindo o desenvolvimento do plantio direto nas diversas áreas de trabalho. Nesta ação foram plantadas, até dezembro de 2004, um número acumulado de 516.395 sementes a campo.

Sinalização

Em parceria com a Área de Proteção Ambiental - APA da Baleia Franca, grupo de Salva Vidas, associação de mulheres ANITAS, e voluntários, foram produzidas e, posteriormente, colocadas na Praia do Ouvidor placas indicativas da APA, enfatizando a necessidade da observância de cuidados ambientais, orientando sobre a existência de correnteza d'água junto às pedras.



➤ PROGRAMA DE PRODUÇÃO RURAL SUSTENTÁVEL

Este programa iniciou no ano de 2000 com a proposta do prof Abdon Schmidt (UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina) de que o rebanho de búfalos passasse a ser manejado a partir dos princípios de sustentabilidade. A esta ação agregaram-se outras, como a agrofloresta, o mutirão de hortas, o paisagismo produtivo, a apicultura orgânica.

Os objetivos deste programa firmam-se na demonstração da viabilidade da produção orgânica como alternativa de renda e subsistência para pequenos produtores rurais da região. O programa também se insere nos esforços para a formação e consolidação de redes de produtores.

Unidade permacultural de produção de búfalos

O rebanho bufalino cumpriu seu quinto ano de manejo adequado aos padrões de criação orgânica no ano de 2004, sob a orientação do Prof. Abdon Schmidt (UFSC).

Depois de triplicada a lotação de animais, dobrada a taxa de prenhez de fêmeas adultas, melhorada a sanidade do rebanho e reduzido a quase zero a taxa de mortalidade, o ano de 2004 foi dedicado ao preparo do próximo passo, que será a terminação dos novilhos para abate.

Foi implementada a redivisão de poteiros e de grupos de animais, aprimorando o sistema de pastoreio implantado. Constata-se a ampliação da diversidade de espécies vegetais nas pastagens. O aumento do dinamismo dos solos continua a ser observado.

Ainda, com o ordenamento das áreas de pastagens, tem sido possível isolar diversas áreas de floresta para preservação.

A ASCRIBU - Associação de Criadores de Búfalo do Estado de Santa Catarina - provocou duas reportagens televisivas sobre o trabalho que tem sido realizado no Gaia Village, durante o ano de 2004, sendo que uma na RBS e outra na SBT.



Paisagismo produtivo

Tendo por objetivos imediatos a amenização dos efeitos do trânsito de veículos da rodovia SC434, a organização do espaço do pátio e a criação de área para estacionamento, foi desenhado projeto paisagístico para a sede do Gaia Village.

Como é lugar de grande visibilidade, por onde circula um número apreciável de visitantes, optou-se por demonstrar a possibilidade de um paisagismo em que a estética, a valorização das plantas nativas e a produção de alimentos estivessem associadas. Assim, está sendo construído um bonito jardim a partir de plantas nativas, frutíferas ou comestíveis.

Ainda em implantação, com 491 mudas plantadas, o paisagismo está integrando construções e fluxos, criando um ambiente harmonioso e aconchegante.



Apicultura orgânica

No segundo ano do convênio com a APIVALE - Associação dos Apicultores do Vale do Rio D'Una - foram instaladas 80 caixas de colméias por cinco pequenos produtores rurais apicultores na área do Gaia Village. Apesar de os isolamentos de áreas de floresta com fins de preservação, assim como os continuados plantios de árvores nativas nos corredores de floresta estarem garantindo melhoramentos da pastagem apícola, a produção caiu para 1.230kg de mel. Isto se deu em razão da incidência de chuvas durante as floradas e da colocação de um inadequadamente elevado número de caixas por lindeiros à área do projeto.

Encontro Rede Ecovida



Nesta reunião, foi formalizada a entrada no núcleo de produtores orgânicos de Garopaba na Rede Ecovida. Como desdobramento imediato da reunião, os agricultores orgânicos do município habilitaram-se e venceram a licitação para o fornecimento da **merenda escolar orgânica** servida nas escolas municipais.

Em fevereiro, o Gaia Village sediou o nono encontro de um dia do Núcleo Regional Litoral Catarinense da Rede Ecovida – de produção rural sustentável - com 27 participantes. Seguindo a pauta, foram discutidos assuntos relativos ao PRONAF, à pró-extensão, ao planejamento anual da rede, a questões do núcleo e sua agenda de trabalho, e foi realizada apresentação do projeto Gaia Village.



Painel e encontros– agricultura orgânica em Garopaba

Em maio, em parceria com Fundação Gaia, Associação dos Produtores Orgânicos de Garopaba, EPAGRI, AMA, e Gaia Village, realizou-se painel com os objetivos de: reforçar a importância da produção e consumo de alimentos orgânicos; apresentar dados sobre a produção orgânica no município; e vitalizar o mercado de produtos orgânicos.



Em julho, a Fundação Gaia e o Gaia Village participaram do primeiro encontro do grupo de produtores da rede Ecovida de Garopaba, quando se objetivava dinamizar relações locais entre produtores com vistas a organizar a produção.

➤ PROGRAMA DE TECNOLOGIAS AMBIENTALMENTE AMIGÁVEIS

Com o objetivo de democratizar o acesso a tecnologias ambientalmente responsáveis, o Gaia Village tem evidenciado soluções que privilegiam a sustentabilidade das construções, ou seja, que reduzam os impactos ecológicos impostos ao meio ambiente (biodiversidade, tolerância da natureza e recursos), entre as quais o tratamento de resíduos de águas servidas, a reciclagem de resíduos orgânicos, a geração de energia, o aquecimento d'água, a reciclagem de materiais construtivos, e a redução do impacto paisagístico de construções.

As seguintes ações compuseram os esforços deste programa no ano de 2004:

Resíduos cloacais

A técnica de banheiros secos de compostagem foi novamente aplicada na casa dos salva vidas, durante o verão, assim como nas instalações utilizadas quando da realização do III Ecosust. Já no “Espaço de Gaia”, foi implantado de forma definitiva.

Constantemente, em todas as visitas ao projeto, em todas as reuniões e cursos realizados, há a demonstração desta e das outras técnicas aplicadas para o tratamento de águas negras e águas cinzas.

Compostagem

A partir da experiência do pátio demonstrativo de compostagem de resíduos orgânicos, ativo no Gaia Village nos anos de 2001 e 2002, sob a responsabilidade técnica do eng agr Gerson König Jr (AO - Associação Orgânica), técnica desenvolvida pelo prof Paul Richard Miller (UFSC), a prefeitura de Garopaba implantou o Pátio Municipal de Compostagem no ano de 2002.

Além dos benefícios claros ao meio ambiente, com efeitos imediatos de melhoria da saúde da população, o pátio municipal de compostagem foi ponto de interesse e apoio para os esforços de educação ambiental e funcionou como reforço ao núcleo de produtores orgânicos da região.

No ano de 2004, sempre que instado, o Gaia Village cooperou para a continuidade e o bom funcionamento do pátio, seja pela cedência de máquinas, seja com o envolvimento de seu pessoal.

Nos meses de janeiro e fevereiro, quando grande número de turistas se dirige a essa região, a Fundação Gaia, através do Gaia Village, auxiliou na implantação de pátio de compostagem de iniciativa das pousadas da Praia do Rosa

Na área do projeto, voltou a operar a composteira, para fins demonstrativos.

Em junho, em reunião do fórum da Agenda 21 da Lagoa da Ibiraquera, foram apresentados os relatórios do projeto de compostagem do Gaia Village.



Reciclagem de materiais construtivos – o Espaço de Gaia

A partir de um galpão antigo de madeira, de quase 100 anos, construiu-se o “Espaço de Gaia”, composto de uma ampla sala, varandas e banheiro, dedicado a cursos, reuniões, encontros.

Colocado sobre pilotis, com exceção das janelas e de algumas telhas translúcidas, todo o material utilizado foi reciclado. Os banheiros são secos e de compostagem, a água da chuva é aproveitada no lavatório. Está prevista a instalação de painéis fotovoltaicos.

O conforto da sala e sua qualidade estética são tão atrativos quanto o investimento. Medindo 133m², executada ao custo final de R\$29.534,94, resultou num custo unitário de R\$222,06/m², ou seja 0,2691CUB/m² confirmando ser opção segura para outros empreendimentos com igual função comunitária.



Mapas de sensibilidade ambiental

Em dissertação de mestrado na UFRGS - NORIE (Núcleo Orientado para a Inovação da Edificação), sob a orientação do Prof. Miguel Aloysio Sattler, Ana Rosa Lombardi tem trabalhado com mapas de sensibilidade ambiental da área do projeto Gaia Village.

A dissertação trata de sistematização de um conjunto de procedimentos para a escolha dos locais mais adequados à implantação de edificações visando minimizar seu impacto nos ecossistemas da zona costeira, uma região ambientalmente sensível. Partindo do pressuposto que a zona costeira é uma região de grande valor ambiental e que vem sendo pressionada para o uso antrópico, esse estudo propõe que o planejamento dessa área tenha como base a análise dos principais ecossistemas da região da área de estudo, suas respectivas funções ecológicas, dinâmicas e fragilidades ambientais. Sua contribuição para o tema de desenvolvimento sustentável reside na proposição de um método de planejamento que busca a compatibilização do uso antrópico com o meio ambiente, visando a minimização dos impactos e a manutenção da qualidade ambiental.



Encontros sobre construções sustentáveis

Dia 18 de março, com a participação do professor Gernot Minke (Universidade de Kassel), arquitetas Vanda Zanella e Haiderose Gauer, Glaycon de Souza Silveira (da Secretaria do Estado de Desenvolvimento Regional), Glória B Gauer (secretária de educação de Feliz – RS), entre outros, realizou-se jornada sobre construções sustentáveis. Na pauta, a criação de programa regional de construções sustentáveis, a apresentação do projeto de bio-arquitetura de escola no município de Feliz e discussão técnica sobre o Espaço de Gaia



Dia 12 de junho, Edilmar Tavares Torres, sub-secretário de meio ambiente de Criciúma, visitou o Gaia Village, quando apresentou projetos como o biolar, a mini-usina sanitária, e a habitação de baixo custo. Ao final da visita, participou de programa na rádio comunitária, a convite de Gelson Rigo, presidente da AMA.



➤ PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O projeto Gaia Village tem determinado a intervenção de profissionais de diversas áreas e a formação e treinamento de habilidades de sua equipe interna. Mais, tendo em vista o fato de que não se refere apenas à simples inversão de recursos em uma área privada, e sim, à uma construção que necessariamente envolve círculos mais amplos das comunidades em que está inserido, o programa de desenvolvimento humano visa atender também os parceiros das diversas ações, interessados e simpatizantes, estagiários, voluntários e aos membros das diversas redes.

Gestão e liderança em círculo



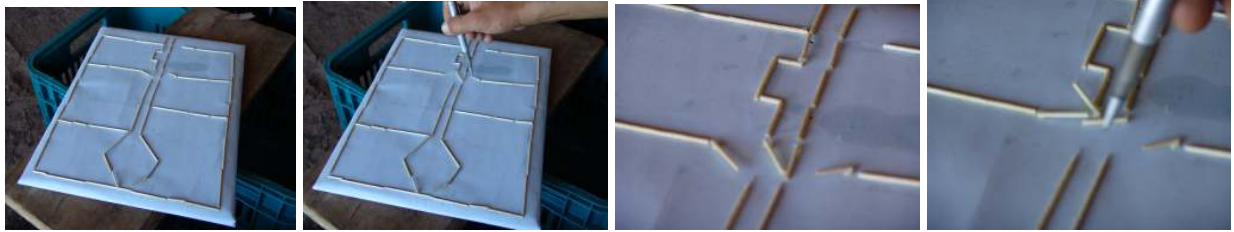
A filosofia participativa adotada na gestão do projeto busca criar condições de um desenvolvimento mais amplo de cada um dos colaboradores, a compreensão do significado de cada uma das ações, abrindo canais para contribuições criativas e responsáveis.

A gestão e liderança em círculo (a roda) tem demonstrado ser uma ferramenta facilitadora para a criação da inteligência coletiva. Os 14 colaboradores têm-se reunido, diariamente, no final do expediente desde o ano de 2002, quando relatam as tarefas desempenhadas e apresentam propostas e ponderações sobre o que fazer no próximo dia. O planejamento da semana assim como a seleção de novos colaboradores e a avaliação de desempenho são também realizados pelo círculo.

Em novembro, sendo facilitadora Jane Maria Klusner, foi realizada revisão dos trabalhos desenvolvidos no ano de 2004, oportunizando revisão dos procedimentos adotados pela roda.

O amadurecimento da equipe e o reconhecimento dos melhores valores e aptidões de cada um de seus membros tem resultado maior eficiência de atuação e um excelente ambiente de trabalho.

Este sistema de gestão é, com certeza, contribuição positiva à formação da cidadania responsável.



Estágios e trabalho voluntário

Vanessa Bazotti Gaidzinski (Cachoeirinha – RS) realizou estágio em Reciclagem Orgânica na Praia do Rosa, tendo por orientador Gerson König (AO) e co-orientadora Ursula Anner (Fundação Gaia), acompanhando os trabalhos do pátio de compostagem implantado durante os meses de janeiro e fevereiro de 2004.

Marion Kassebaum (Detmold – Alemanha) realizou trabalho voluntário em um período de 30 dias de imersão no Gaia Village, organizando registros no viveiro, realizando estudo para monitoramento da evolução da recuperação ecológica em corredores de floresta e em restinga herbácea, arbustiva e arbórea.

Isabel Scheikart (Ulm – Alemanha) realizou trabalho voluntário de três dias no Gaia Village, organizando a biblioteca e a videoteca do centro de documentação e pesquisa.

Tobey Williamson (Framingham, Estados Unidos) mestre em planejamento regional, em processo de certificação como educador pelo Centro de Gestão Holística em Albuquerque, Novo México, realizou estágio de imersão no Gaia Village durante 30 dias. Findo o estágio, ofereceu curso de 8 horas sobre a Visão Holística na Gestão Ambiental, para um público de 31 participantes.



Melissa Dickey (Framingham, Estados Unidos) realizou estágio imersão no Gaia Village, por 30 dias, na área de saúde e alimentação orgânica. Em conjunto com Tobey Williamson implantou a espiral de ervas dentro do paisagismo produtivo, produzindo manual de sua construção



Jane Maria Klusner (Porto Alegre – RS) realizou um estágio de 12 dias de imersão no Gaia Village, produzindo relatório contendo avaliação sobre a operação do projeto, tendo auxiliado nos trabalhos de organização do evento final do Prêmio Professor José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente.

Núcleo de documentação e pesquisa

Como embrião de um centro de documentação e pesquisa, está sendo montada biblioteca e videoteca especializada em temas ambientais. Até o final de 2004, contava com 402 títulos de livros e 161 vídeos. O núcleo disponibiliza computador, acesso à internet, cópia dos projetos e relatórios produzidos sobre todas as ações do Gaia Village.



ECOSUST



O Gaia Village oportunizou a criação de um espaço virtual que facilitasse a mobilização sinérgica de pessoas ligadas à questão da EcoSustentabilidade, o **ECOSUSUT** (<http://ecosust.gaia.org.br>) e rede virtual de comunicação. De 01 a 04 de abril de 2004, contando a rede com 463 membros ativos, foi realizado na Praia do Ouvidor o **III** encontro **ECOSUST**, sobre o tema da **COOPERAÇÃO**. Fábio Brotto, Armando Lisboa, Ana Paula Barcelos, Romeu Mattos Leite, Ursula Anner, Naia Oliveira, Ellen Mayhe Nunes e Alexandre de Freitas coordenaram os trabalhos a partir de quatro enfoques da cooperação: pessoal; econômico; social/familiar; e ambiental.

Na organização do **III ECOSUST**, assim como nas duas primeiras edições, foram tomados cuidados que refletem a atitude pró-sustentabilidade: alimentos orgânicos, conceitos de nutrição desenhados pela Dra. Clara Brandão, compostagem dos resíduos da cozinha, uso de energia elétrica de origem eólica e foto-voltaica, banheiros secos de compostagem.



Encontro do ENA Ecovillage Network of Americas – Brasil Região Sul

Em janeiro, realizou-se o encontro do Ena Brasil Região Sul, tendo por pauta a validação dos valores, missão e objetivos, indicação de representantes, ações do movimento, fluxo de informações e resgate histórico do movimento de ecovilas.



Educação para sustentabilidade - treinamento em ecovilas

Durante o ano de 2004, a Fundação Gaia, a UNESCO - IPAT, o GEN - Global Ecovillage Network, o OIKOS, CEIPAC, Cooperativa Terra Acolhe e o Gaia Village empreenderam iniciativa conjunta em que se abordou a importância da educação para a sustentabilidade, explorando as possibilidades de criação de um treinamento de ecovilas. Concluída a questão da viabilidade, o grupo formado por Carlyle T B de Menezes, May East, Ursula Anner, entre outros, desenhou o programa onde os temas estão divididos em oito módulos.



Sustainable Resources Conference 2004

Em outubro, a convite do arquiteto Greg Fanta (ENSAR Group), consultor em arquitetura sustentável e design sustentável de alta performance, Franco Adriano Werlang realizou apresentação sobre o processo de criação do projeto Gaia Village dentro do painel Creating High Performance Learning Environments (criando ambientes de aprendizado de alta performance), na Conferência sobre uso Sustentável de Recursos em Boulder, Colorado. A apresentação em formato powerpoint está disponível no endereço <http://www.gaia.org.br/presentation/frame.htm>.

➤ PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Neste programa, tem destaque o Prêmio Professor José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente, programa de sensibilização e educação ambiental que, em sua terceira edição, constituiu-se em ferramenta que efetiva a transversalidade do ensino e sedimenta valores éticos, auxiliando na construção da cidadania.

III Prêmio Professor José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente

O envolvimento da comunidade escolar no projeto Gaia Village, numa parceria entre Fundação Gaia, Secretaria Municipal de Educação e AMA-Garopaba, teve início no ano de 2000. Primeiro, em julho, com cursos de capacitação em educação ambiental oferecidos a todos os professores da rede municipal. Ainda em outubro, Robina McCurdy ministrou curso de capacitação na metodologia SEED, de educação ambiental continuada no pátio escolar. Estas sementes, e outras ações, oportunizaram a organização da I Semana do Meio Ambiente de Garopaba em junho de 2002, com a participação não só das escolas, mas de vários segmentos da sociedade. Foi então, no ato de encerramento da I Semana do Meio Ambiente, lançado o prêmio Lutz.



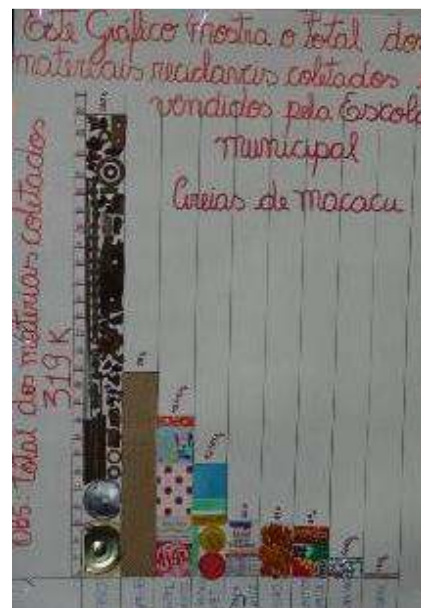
No segundo semestre letivo do ano de 2004, reiterando esta parceria em seu quarto ano consecutivo, o III Prêmio Professor José Lutzenberger alcançou atender 1.217 alunos de 21 escolas de Garopaba. A equipe formada por Gelson Rigo e Alessandra Schmitt realizou 169 visitas de consultoria, prestando motivação e conteúdos para enriquecer os projetos de caráter ambiental desenvolvidos pelos alunos.



No evento de encerramento, uma grande feira aberta ao público que teve lugar no salão da Paróquia São Joaquim durante todo o dia 19 de novembro, os alunos apresentaram os projetos desenvolvidos, que foram avaliados de forma participativa pelos quesitos de envolvimento comunitário, criatividade, transdisciplinaridade e conteúdo. Foram entregues diplomas e prêmios aos melhores avaliados, e livros sobre temas ambientais e certificados de participação a todas as 18 escolas que concluíram os projetos. A escola Visconde do Rio Branco, de Araçatuba, município de Imbituba, apresentou projeto sobre energia eólica.

Os alunos, e também um grupo de senhoras que participam do grupo de Protetores Ambientais da Melhor Idade (grupo criado no ano de 2002, a partir da I Semana do Meio Ambiente), realizaram oito apresentações artísticas relativas à questão ambiental.

O momento foi de interação entre a comunidade escolar, pais, visitantes, autoridades e entidades como a Associação Orgânica, a UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense), o CONDEMA (Conselho Municipal de Meio Ambiente), Rede Ecovida de Agroecologia, AMA (Associação dos Amigos do Meio Ambiente de Garopaba), Fundo Viralata, RECRIAR, Fundação Gaia e Gaia Village, todos com stands e materiais sobre suas respectivas ações.



Educação ambiental no verão

Em fevereiro, ministrado pela bióloga Cristina Machado Oliveira, realizou-se programa piloto de educação ambiental para crianças de 4 a 11 anos, filhos dos colaboradores e de famílias vizinhas ao Gaia Village. Os 7 módulos do programa, cada um de 4 horas, tiveram por tema: o que é a natureza; a importância das plantas; o cultivo do solo; a importância dos animais; relações ecológicas; sondagem; confraternização e encerramento.



Quinto encontro educação ambiental em unidades de conservação

O Espaço de Gaia hospedou, na tarde de 16 de agosto, parte do quinto encontro de educação ambiental em unidades de conservação, ação da APA da Baleia Franca – IBAMA. Presentes os coordenadores de unidades federais de conservação no estado de Santa Catarina, foi realizada mesa redonda para compartilhar e discutir idéias e conhecimentos sobre diagnóstico sócio-ambiental e gestão ambiental participativa. Foi oportunizada detalhada apresentação sobre o conjunto das ações e programas desenvolvidos no Gaia Village, com suporte da Fundação Gaia, e visita parcial ao projeto.



Curso de capacitação em educação ambiental

Em outubro Beatriz Stumpf, da Fundação Gaia, ministrou curso de capacitação ambiental dedicado a educadores no Espaço de Gaia, grupo de 19 participantes, com o objetivo de estimular e oferecer subsídios para projetos de educação ambiental das escolas de Garopaba, enfatizando o envolvimento comunitário, a integração destes projetos com o currículo escolar e a continuidade do processo de educação.

Reportagem sobre o Gaia Village

O Canal Saúde da Fundação Instituto Oswaldo Cruz, no âmbito das comemorações dos 10 anos daquele canal televisivo, realizou um conjunto de reportagens em todo o território nacional, com o objetivo de registrar e divulgar iniciativas e projetos de destaque na área de saúde/ambiente. Entre os projetos no estado de Santa Catarina, o Gaia Village foi selecionado e as filmagens ocorreram nos dias 28 e 29 de setembro. Após entrevista com Lara Lutzenberger, presidente da Fundação Gaia, a equipe do Canal Saúde entrevistou um grande número de parceiros e colaboradores sobre as diversas ações implementadas.



➤ PROGRAMA DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

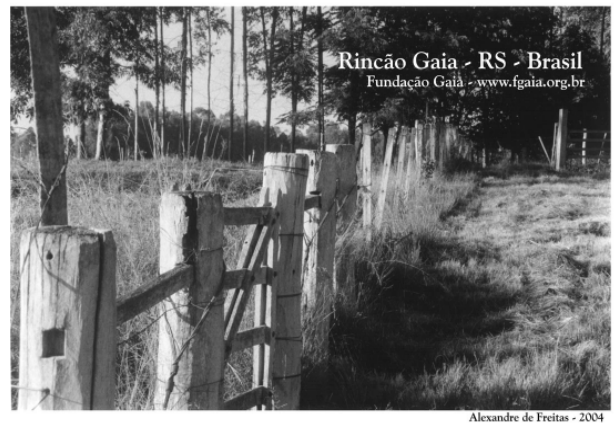
No escopo do Prêmio José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente, Silvana Zilli (Gaia Village) prestou assistência ao desenvolvimento do projeto da Creche Beijinho de Anjo. Em oficinas semanais foram preparados pratos a partir das orientações da nutróloga Dra Clara Brandão. Além das professoras e merendeiras, 22 mães participaram de cada uma das oficinas.

Ao final, foi elaborada a brochura **Alimentação Saudável**, que foi distribuída aos participantes das oficinas e aos interessados durante o evento final do Prêmio Professor Lutzenberger, contendo informações e receitas sobre o melhor aproveitamento de alimentos menos dispendiosos.

PRODUTOS COMERCIAIS

Em acréscimo a nossa linha tradicional de produtos, foram criados postais com imagens de autoria de Alexandre de Freitas do Rincão Gaia.

Passamos a incluir esculturas indígenas Kaigangues e produtos artesanais de artesãos locais, bem como vinhos orgânicos em nosso armazém.



INFORMATIVO

Em agosto foi trabalhado novo layout do informativo e passamos a contar com a colaboração da voluntária Cristina no gerenciamento do nosso grupo virtual. Esperamos com este auxílio agilizar o cadastro de novos assinantes, além de aumentar significativamente nosso mailing.

Em novembro iniciamos o envio do informativo em formato sintético, composto por súmula e índice e com link para informativo completo, o qual é hospedado previamente no site da Fundação Gaia.



**O INFORMATIVO DA
FUNDAÇÃO GAIA**

CURSOS, EVENTOS E PALESTRAS

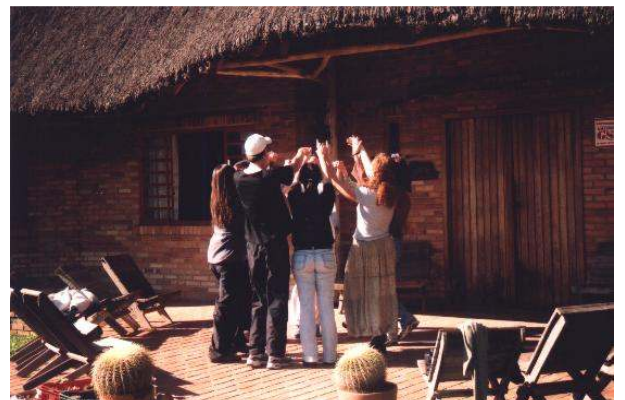
Como ferramenta de apoio e sistematização do processo de criação e implementação de eventos, foi criado o documento 'Manual de Eventos', que deve orientar as ações operacionais para efetivação de cada evento, com definição de programa e professores, orçamento, prazos para veiculação publicitária e inscrições.

Também foi estabelecido o calendário de atividades de 2005, permitindo uma divulgação antecipada do conjunto dos eventos a serem oferecidos ao público.

☉ Programa '4 Elementos':

Lançado no ano passado como uma opção familiar e descontraída para vivenciar o Rincão Gaia e aprofundar a sensibilidade e a curiosidade para compreender e respeitar os princípios fundamentais da vida, contribuindo para o rompimento com o sentimento de separatividade da grande sinfonia terrestre (vida) da qual somos parte, o Programa 4 Elementos teve novos momentos em 2004:

- No fim de semana de 24 e 25 de janeiro, dedicamo-nos ao mundo fantástico das aves, sob a orientação do biólogo Marcelo Sulzbacher.
- Em 13 e 14 de março oferecemos atividades de banho e mergulho, celebrando o elemento Água.
- Nos dias 26 e 27 de junho foi a vez de celebrarmos o Fogo através de uma animada Festa Junina campeira.
- Já em agosto, nos dias 28 e 29 vivenciamos a experiência das Danças Sagradas de Roda com Paulina Caon.



☉ **Opções de Lazer Ecoeducativo em Feriados:**

Como uma forma de abrir o Rincão Gaia para a comunidade, passamos a propiciar momentos de lazer ecoeducativo também em feriados.

O primeiro evento foi no Carnaval de 2004, de 21 a 24 de fevereiro, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a evolução do Rincão Gaia e sua proposta transformadora entre banhos de lago e ‘ciestas’ relaxantes.

☉ **Palestras:**

No final do ano estabelecemos uma parceria com a Livraria Cultura, do Shopping Bourbon Country de POA/RS, através da qual a Livraria Cultura disponibiliza gratuitamente seu auditório e oferece apoio na divulgação para realização de ciclo de palestras da Fundação Gaia sobre temas ecológicos.

No dia 13 de agosto, foi realizada a primeira palestra versando sobre Cultura Indígena com a participação do líder indígena Ailton Krenak. A palestra foi seguida de um encontro público no Rincão Gaia com a participação de 42 pessoas em que Ailton contou a história de seu povo, os Krenak, também conhecidos como Botocudos pelo hábito de adornar os lábios e orelhas com ‘pratos’. Os Krenak tinham uma população de mais de 2000 indivíduos no início do século XX, a qual foi reduzida a 60 pessoas num período de cinquenta anos, em consequência do choque cultural com a sociedade branca. A partir do resgate de seus hábitos e costumes, inclusive com a reconstituição da rota percorrida por séculos por esse povo nômade, tem se conseguido fortalecer sua identidade. Hoje já somam mais de 200 indivíduos imbuídos de um espírito e orgulho coletivo. Um exemplo a ser seguido pela nossa cultura, cada dia mais desprovida de laços culturais e valores morais que a enriqueçam espiritualmente e dêem uma identidade coletiva e cooperativa a seus membros.



A partir de março de 2005 iniciaremos um programa contínuo de palestras, cujo calendário será atualizado trimestralmente. A primeira palestra será com Naia Oliveira sobre Mulher, Cultura e Natureza em 08 de março de 2005 - Dia Internacional da Mulher, seguida de palestra sobre

Educação Ambiental com Beatriz Stumpf em abril/2005 e outra sobre Ecologia Urbana com Alexandre de Freitas em maio/2005.

Em parceria com a ADVB – POA foi organizado evento com palestra do ambientalista europeu Gunter Pauli da Fundação ZERI, para compartilhar experiências sobre sistemas de produção integrados, mas lamentavelmente Gunter perdeu seu passaporte na véspera da viagem e teve sua vinda cancelada!

À convite de outras instituições realizamos ainda as seguintes palestras:

- ✓ Palestra inaugural de Lara Lutzenberger no curso de Pós-graduação em Gestão Ambiental SENAC/POA, em 05 de março;
- ✓ Participação de Alexandre de Freitas como ministrante em Curso de Educação Ambiental, em Santa Rosa/RS, em junho;
- ✓ Participação de Alexandre de Freitas como ministrante em oficina de Permacultura em Charqueadas/RS, em junho;
- ✓ Palestra de Alexandre de Freitas para grupo de 10 aprendizes do Projeto Pescar desenvolvido no Restaurante Dado Garden no Shopping Praia de Belas de Porto Alegre/RS, sobre práticas de cuidado ambiental, em setembro.
- ✓ Participação de Alexandre de Freitas em mesa redonda em evento do Conselho Regional de Veterinária, sobre a relação entre Homens e Animais, em novembro.
- ✓ Participação de Lara Lutzenberger em vídeoconferência na Faculdade de Administração da UFRGS – grupo NITEC-GA, sob coordenação do Prof. Luis Felipe Nascimento, sobre desenvolvimento sustentável, Fundação Gaia e Empresa Vida. Acervo disponível na www.ea.ufrgs.br/eatw, em agosto.;

☉ Cursos:

Nos dias 14 e 15 de fevereiro realizamos **Curso Básico de Fotografia Ambiental** com os professores Myra Gonçalves e Amaury Fausto.

Lamentavelmente tivemos que cancelar os 3 cursos adicionais oferecidos em 2005, por número insuficiente de inscritos:

- ✓ **Curso Gestão Sócio-Ambiental e Econômica para Agenda 21:** Parceria da Fundação Gaia com SENAC, e CEA – Centro de Estudos Ambientais de Pelotas/RS, a ser realizado em dois módulos 26-28/03 e 28-30 de junho e dirigido a gestores públicos e privados.
- ✓ **Curso de Capacitação Profissional em Agricultura Sustentável:** 2ª turma de curso concebido em parceria da Fundação Gaia com Centro Ecológico e ABDSul – Associação Biodinâmica do Sul e apoio da UFRGS – Faculdade de Agronomia.
- ✓ **Curso de Simplicidade Voluntária:** Curso com Jorge Mello, refletindo sobre as implicações práticas de uma repostura perante a vida que valorize a riqueza inerente às coisas simples de nosso cotidiano e permita um consumo consciente, que não comprometa a sustentabilidade planetária.
- ✓ **Curso de Fotografia da Natureza:** Curso concebido e divulgado em parceria com FZB, com atividades complementares no Zoológico de Sapucaia e Rincão Gaia.

☉ Festival Viva Lutz:

Dia 14 de maio, foi realizado um evento no Rincão Gaia em memória aos 2 anos de falecimento de nosso fundador, com a apresentação do ambientalista e conselheiro da Fundação Gaia, Augusto César Cunha Carneiro dos trabalhos paisagísticos de José Lutzenberger.

Em outubro foi lançada a biografia autorizada de Lutzenberger de autoria da jornalista Lilian Dreyer, com o título Sinfonia Inacabada – A Vida de José Lutzenberger, através de uma Programação Cultural de 3 dias – Viva Lutz, organizada conjuntamente por Lilian Dreyer e Fundação Gaia e com apoio da Vidicom, Barrisul, Fundo Nacional da Cultura - MINC, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e REFAP.

A abertura foi dia 15 com apresentação do Coral da Unisinos em painel intitulado ‘Soluções’ na Reitoria da Ufrgs, mediado pelo ecojornalista João Batista Aguiar, e com a participação de Nasser Yousef Nasr abordando o potencial da agricultura orgânica; Lama Padma Santem destacando a importância do componente espiritual na construção de uma cultura sustentável; Lucio Brusch, representando Gunter Pauli da Fundação Zeri e apresentando concepções de sistemas integrados e Claudio Langone, representando a Ministra do Meio Ambiente Marina Silva e apresentando os avanços e retrocessos das políticas ambientais.

Dia 16, oferecemos show Musical com Jorge Mautner e Nelson Jacobina com participação especial de Renato Borghetti para o lançamento oficial do livro. Finalmente, dias 16 e 17 a Fundação Gaia participou na Feira da Biodiversidade organizada pela PUC – Pontifícia Universidade Católica do RS pelo Dia Mundial da Alimentação, com stand próprio e apresentação de esquetes teatrais de autoria da Recicleide, sobre a importância da reciclagem de lixo.



CS

Como desdobramento do Festival Viva Lutz, realizamos ainda o evento ‘José Lutzenberger – Casos e Acasos’ no auditório da Livraria Cultura em Porto Alegre, com a participação de Lilian Dreyer, Moisés Mendes, Franco Werlang, Susana Burger, Kátia Zanini, Tânia Carvalho, Mario Cardoni, Alfred Freund, e mediação de Ivete Brandalise. Neste encontro público memorável reuniram-se personagens do livro para resgate coletivo de memórias e vivências curiosas e instigantes com Lutzenberger.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E NA MÍDIA

Em 2004, participamos dos seguintes eventos e iniciativas:

- ✓ Como membros do Conselho Editorial da revista Conexão Social, fomos convidados a contribuir bimensalmente com coluna ambiental.

Março:

- ✓ Participação de Marcia Silva com divulgação de nossas atividades na Feira do Voluntariado, realizado na Leonardo da Vinci Business School em Porto Alegre.

Junho:

- ✓ Entrevista de Alexandre de Freitas e Lara Lutzenberger para Canal Futura sobre a preservação da água, com enfoque nas ações do Pró-Guaíba e no trabalho da Fundação Gaia;
- ✓ Participação na homenagem da Câmara dos Vereadores à Augusto César C. Carneiro, com a outorga do Prêmio Ecologista do Ano;
- ✓ Participação de Lara Lutzenberger na Solenidade de Homenagem da SMAM – Secretaria Municipal do Meio Ambiente, de Porto Alegre, aos Pioneiros do Ambientalismo: Udo Mohr, Hilda Zimmermann, Magda Renner, Caio Lustosa, Augusto C. Carneiro, Roessler, Sebastião Pinheiro e José Lutzenberger.

Julho:

- ✓ Participação em evento de Inauguração do Viveiro Florestal da ARACRUZ, na Fazenda Barba Negra /Barra do Ribeiro/RS;
- ✓ Assento de Lara Lutzenberger como comentarista no programa Jornal da TVE – 2ª edição, passando a contribuir com comentários quinzenais sobre notícias ambientais.

Agosto:

- ✓ Entrevista de Alexandre de Freitas para TV Câmara sobre educação ambiental e gestão de resíduos urbanos.

Setembro:

- ✓ Participação de Lara Lutzenberger no ‘Prêmio Destaques da Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul - 2004’ do Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS, entregando o troféu Proteção Ambiental em homenagem a José Lutzenberger à premiada da categoria: Sra. Ana Beatriz Lewgoy Iochpe, da FEPAM;
- ✓ Entrevista de Lara Lutzenberger para Revista 1ª Impressão dos Acadêmicos da Unisinos, sobre ‘Loucura’ numa abordagem civilizatória ampla;
- ✓ Entrevista de Lara Lutzenberger para Canal de televisão à cabo ‘Saúde’ – Fundação Oswaldo Cruz, sobre histórico, filosofia e relevância do Projeto Gaia Village.

Outubro:

- ✓ Entrevista de Lara Lutzenberger para Zero Hora sobre premiação Wangari Maathai.

Novembro:

- ✓ Entrevista de Lara Lutzenberger sobre políticas governamentais no âmbito do ambientalismo para o site www.oeco.com.br;

- ✓ Participação de Lilly Lutzenberger na Solenidade de Abertura do Fórum Internacional das Águas – A Vida em Debate, promovido pela Associação Riograndense de Imprensa – ARI, de 09 – 13/11/04;
- ✓ Entrevista de Lara Lutzenberger para o Jornal Aquários, sobre ambientalismo, ECN e Fundação Gaia;
- ✓ Sessão de autógrafos de Lilian Dreyer com Lilly e Lara Lutzenberger na Feira do Livro, para o livro Sinfonia Inacabada.

Dezembro:

- ✓ Entrevista com Lara Lutzenberger no programa ‘Comportamento’ de Tânia Carvalho sobre ambientalismo, influências de Lutzenberger, Wangari Maathai, livro Sinfonia Inacabada e Fundação Gaia.

Cabe destacar ainda a premiação do Repórter Nilton Schüller com o 1º lugar no prêmio de Jornalismo Ambiental – FEPAN pelo programa TVE Repórter o Ouro Azul, e menção Honrosa pelo documentário sobre o Rincão Gaia veiculado em 2003.

APOIOS OBTIDOS

Agradecemos carinhosamente os seguintes apoios obtidos, que só engrandeceram a atuação da Fundação Gaia em 2004:

- ✓ Ante-projeto paisagístico e implantação de nova trilha contemplativa junto ao lago do Rincão Gaia pelo paisagista Adolfo Müller com patrocínio de Augusto Carneiro;
- ✓ Design gráfico de banner institucional por Susana Burger;
- ✓ Editoração da 2ª edição do folder institucional pela Ferraris Design;
- ✓ Apoio na supervisão e coordenação das atividades agropecuárias e paisagísticas do Rincão Gaia, por Fernando Bergamin;
- ✓ Assessoria em informática para manutenção de nosso site, apoio em processo de oposição à marca Gaia e patrocínio das atividades de educação ambiental desenvolvidas em Garopaba –SC, pela empresa GA Werlang;
- ✓ Orientação técnica de Hans Dieter Rahn, Ralph Rahn e Denise Migowski na elaboração de projeto de melhorias na iluminação dos prédios do Rincão Gaia;
- ✓ Apoio de Ellen Nunes e Naia Oliveira no resgate histórico e na sistematização dos trabalhos de educação ambiental desenvolvidos pela Fundação Gaia desde sua instituição;
- ✓ Livro ‘Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico’ de Isabel Carvalho, doado pela Editora Cortez;
- ✓ 2 exemplares do livro Areias do Albardão, 1 exemplar do livro “Os Ecossistemas Costeiro e Marinho do Extremo Sul do Brasil’ de Seeliger, Odebrecht e Castello, bem como 4 exemplares Aves Silvestres do RS da FZB e Cartazes sobre a fauna silvestre costeira e mamíferos extintos em eras geológicas passadas, doados por Nei Gastal;
- ✓ Doação de papel para impressão de folders institucional, pela Aracruz –Unidade Guaíba;
- ✓ Móvel de cozinha para a Casa de Hóspedes da empresa Todeschini Indústria de Móveis;
- ✓ Conjuntos de talheres da empresa Tramontina;
- ✓ Patchwork americano para decoração da casa comunal de Lara Lutzenberger;
- ✓ Conjunto de quadros com fotos de animais para decoração da casa comunal, de Augusto C. Carneiro;
- ✓ Mudanças de flores de Justo e Franco Werlang para canteiros do Rincão Gaia;
- ✓ Doação de casquinha de eucalipto para cobertura de canteiros paisagísticos, da Vida Produtos e Serviços;
- ✓ Doação de R\$ 6.000,00, do parlamentar alemão Hermann Sheer, destinados a subsidiar os custos para melhoria da iluminação das construções no Rincão Gaia;
- ✓ Doação de metade dos honorários devidos por levantamento botânico contratado pela Fundação Gaia, por Lair Ferreira;
- ✓ Suporte financeiro e estrutural da empresa Vida Produtos e Serviços em Desenvolvimento Ecológico e da família Lutzenberger;
- ✓ Doação de almofadas para cadeiras do Rincão Gaia, de Maria Magdalena Lutzenberger.

ACÇÕES VOLUNTÁRIAS

Agradecemos especialmente também o apoio voluntário desses que dedicaram o seu precioso tempo e talento às iniciativas da Fundação Gaia, fortalecendo e amplificando o nosso trabalho significativamente:

- ❖ Beatriz Osório Stumpf com estudo e apoio na concepção e elaboração de novos projetos em Educação Ambiental;
- ❖ Cristiane Rodrigues de Santa Catarina renovando a horta;
- ❖ Cristiano L. Goldschmidt, desde 2002 prestando inestimável apoio na área administrativa e na elaboração de projetos educativos;
- ❖ Cristina R. Burck apoiando administrativamente as iniciativas de educação ambiental;
- ❖ David Diemer de Santa Catarina implantando bananal ao lado da horta e realizando poda das figueiras no Rincão Gaia;
- ❖ Erik Cardoso de São Paulo participando de atividades agrícolas e paisagísticas do Rincão Gaia;
- ❖ Fernanda Z. Teixeira reorganizando e catalogando livros novos da nossa biblioteca;
- ❖ Isabel Schneikart da Alemanha criando bela placa de identificação para o armazém do Rincão Gaia e plaquinhas de identificação das plantas medicinais, ervas aromáticas e dos quartos dos hóspedes na Casa Comunal;
- ❖ Jaqueline I. S. Correa contribuindo criativamente para a adequação da trilha do Rincão Gaia para público infantil;
- ❖ Juliana G. Silva auxiliando na reorganização de nossa biblioteca;
- ❖ Juliana S. de Freitas também integrando a equipe de reorganização da biblioteca;
- ❖ Laura S. Meller criando banco de imagens virtual a partir da seleção e digitalização de fotos do nosso acervo;
- ❖ Marion Kassebaum dando apoio na organização, catalogação e manutenção das coleções botânicas do Rincão Gaia, bem como prestando apoio administrativo no Gaia Village, conforme estágio iniciado em 2003;
- ❖ Paulina Caon conduzindo evento constante no Programa 4 Elementos – Terra com vivências de Danças Sagradas; e
- ❖ Tânia C. B. Kowarick prestando apoio na redação e envio de releases de imprensa para divulgação de nossas atividades.



Agradecemos as fotos cedidas por:

Alexandre de Freitas

Carlos Stein (CS)

Christian Goldschmidt (foto da capa e outras)

Fundação Iberê Camargo (FIC)

João Larocca (JL)

Paulo Backes (PB)

Roger Gloeden

E aos visitantes do Rincão Gaia que tão gentilmente nos enviam seus registros fotográficos.

Clipping de Mídia